



ITAPITANGA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DE MATO GROSSO S/A

CNPJ/MF n.º 04.869.392/0001-80

Empresa Beneficiária do
FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial desta sociedade, acompanhado das demonstrações financeiras a que alude o artigo 176, da Lei n.º 6.404/76, tudo pertinente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, ao mesmo tempo em que nos colocamos à inteira disposição para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que porventura julguem necessários. Belém-PA, 10 de janeiro de 2013.

Fernando João Pereira dos Santos – Diretor Presidente II

Francisco de Jesus Penha – Diretor Vice-Presidente I

Sérgio Mações – Diretor Vice-Presidente III

Marcílio Jacques Brotherhood – Diretor Executivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	Em R\$	Em R\$
Caixas e Bancos	67.321	197.743
Demais Contas a Receber	39.321	18.048
TOTAL ATIVO CIRCULANTE..	106.642	215.791
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	16.200	0
Investimentos		
Participação Permanente em		
Outras Empresas	13.737	13.737
Imobilizado (Nota 3)	17.880.255	13.367.389
Intangível	31.942	0
Diferido	7.245.983	7.245.983
	25.171.917	20.627.109
TOTAL DO ATIVO		
NÃO CIRCULANTE	25.188.117	20.627.109
ATIVO TOTAL	25.294.759	20.842.900
PASSIVO	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	Em R\$	Em R\$
Fornecedores	413.794	520.524
Impostos e Contribuições	15.128	11.712
Financiamentos Bancários	87.875	0
Obrigaç. Sociais e Trabalhistas	128.823	75.754
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	645.620	607.990
NÃO CIRCULANTE		
Contas a Pagar a Associadas		
(Nota 4)	22.801.423	18.387.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (Nota 5)	1.845.562	1.845.562
Reservas de Capital	1.163	1.163
Reservas de Lucros	991	991
	1.847.716	1.847.716
PASSIVO TOTAL	25.294.759	20.842.900

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2012 E 31/DEZEMBRO/2011

Por se encontrar em implantação a Empresa não tem resultados a demonstrar.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Caixa Líquido das Atividades	31.12.2012	31.12.2011
Operacionais	Em R\$	Em R\$
	(87.718)	193.681
Caixa Líquido das Atividades		
de Investimentos	(4.544.808)	(6.128.381)
Caixa Líquido das Atividades		
de Financiamentos	4.502.104	5.965.889
Líquido das Disponibilidades.	(130.422)	31.189
Disponibilid. no Início do Período	197.743	166.554
Disponibilid. no Final do Período	67.321	197.743

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012 – Em Reais

	Capital Realizado	Res.d/Capital		Reservas de Lucros					Total Geral
		Corr.Monetá- ria d/Capital	Legal	Resgate de Ações	Aumento d/Capital	Lucros a Realizar	C. M. Compl. Lei 8.200/91	Total	
Saldos 01/Jan./2011.	1.845.562	1.163	38	38	6	100	809	991	1.847.716
Saldos 31/Dez./2011.	1.845.562	1.163	38	38	6	100	809	991	1.847.716
Saldos 31/Dez./2012.	1.845.562	1.163	38	38	6	100	809	991	1.847.716

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

01. CONTEXTO OPERACIONAL – A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, Clinquer ou para venda “in natura”, podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado:** A empresa encontra-se em implantação, razão pelo qual não apresenta nenhum resultado, em cumprimento ao que determina a IN n.º 54/88 da SRF. b) **Segregação de Prazos:** Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos. c) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. d) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. e) **Diferido:** É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

03. IMOBILIZADO

	31.12.2012	31.12.2011
	Em R\$	Em R\$
Terrenos	525.266	525.266
Móveis e Utensílios	16.531	7.759
Veículos	70.269	0
Propriedades e Benfeitorias	323.778	276.448
Equipamentos de Comunicação	24.644	15.461
Equipamentos de Informática	80.201	92.489
Projetos em Execução	16.839.566	12.449.966
	17.880.255	13.367.389

04. CONTAS A PAGAR A ASSOCIADAS – Representam a posição líquida das contas a pagar a empresas associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

05. CAPITAL SOCIAL – O capital autorizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 25.027.040,72 sendo que o subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.845.562,22 e está representado por 234.506 ações do valor nominal de R\$ 7,87, cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias	174.841
Preferenciais – Classe "A"	59.665
	234.506

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore".

Belém (PA), 31 de dezembro de 2012.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A, por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, encontrando tudo em ordem e de acordo com os preceitos da Lei n.º 6.404/76, é de parecer que referidos documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Belém-PA, 08 de janeiro de 2013.

Maurílio José Rodrigues da Silva

Eurico de Moraes Didier / Manoel de Souza Leão Veiga

Fernando João Pereira dos Santos – Diretor Presidente II – CPF n.º 022.765.184-72 / **Francisco de Jesus Penha** – Diretor Vice-Presidente I – CPF n.º 000.286.061-91 – **Sérgio Mações** – Diretor Vice-Presidente III – CPF n.º 002.996.504-72 / **José Maurício Freire da Silva** – Contador CRC-PE 15.996/O S PA – CPF n.º 415.103.564-87

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Recife(PE), 14 de maio de 2013.

Ilmo. Srs. Acionistas da

Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A

Examinamos, as demonstrações financeiras da **Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A**, com registro no CNPJ(MF) sob o n.º 04.869.392/0001-80, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A**, em 31 de dezembro de 2012; o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S – CRC-90-PE

Reginaldo José de Medeiros

Contador CRC 5159-PE – Membro do IBRACON n.º 487

ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 550606 EDITAL

A Academia Paraense de Letras, por este Edital, faz saber que se encontra aberta a inscrição para o preenchimento da Cadeira n.º 16 deste Silogeu, patronímica de Federico Rhossard, que teve como último ocupante o saudoso Acadêmico JURANDYR BEZERRA. O período de habilitação é de quarenta e cinco dias (45), a partir desta publicação.

Por oportuno, a APL faz lembrar que o Art. 3º, § 2º, do seu Estatuto, determina que "Só poderão ser membros efetivos e perpétuos os cidadãos, sem distinção de sexo, há seis (6) anos no mínimo domiciliados no Estado do Pará, e que apresentarem trabalhos publicados e de reconhecido mérito, em qualquer dos gêneros da Literatura, ou obras inéditas se premiadas pela

própria Academia, ou por entidades culturais de reconhecida idoneidade, assim como os de notório saber e projeção na comunidade paraense. O conceito de notório saber deverá ser objeto de definição de uma Comissão designada pelo Plenário nos casos específicos".

As inscrições serão efetivadas na Secretaria da Academia Paraense de Letras, mediante Requerimento dirigido ao senhor Presidente da Entidade, acompanhado de três vias de Curriculum Vitae comprovado, e três volumes de obra do postulante.

Belém, 03 de julho de 2013.

EDY-LAMAR DE OLIVEIRA

1ª Secretária



A Vale S.A., torna público que requereu em 10/01/2013 na Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/PA a Licença Prévia e a Licença de Instalação – Processo 0724/2013 para o Canteiro de Obras, localizado no município Canaã dos Carajás, PA.